



Projeto prevê quatro novos piscinões e a revitalização de um quinto

Maior sistema de reservatórios de águas pluviais do Rio em Nova Iguaçu

Nova Iguaçu deu um passo fundamental para a implantação do maior sistema de reservatórios de águas pluviais do Estado do Rio de Janeiro em capacidade de armazenamento. Em reunião na sede da Light, o prefeito Dudu Reina recebeu do presidente da concessionária, Alexandre Nogueira Ferreira, a sinalização positiva para a cessão das áreas necessárias ao projeto, que prevê a construção de quatro novos reservatórios e a revitalização de um quinto. Juntas, as cinco estruturas terão capacidade para armazenar 346,09 milhões de litros de água, volume equivalente a aproximadamente 92 piscinas olímpicas de três metros de profundidade. Para se ter uma dimensão, a capacidade é quase seis vezes a dos três reservatórios da Praça Niterói, na Grande Tijuca, no Rio, que juntos comportam cerca de 58 milhões de litros.

Light encaminhará a cessão das áreas

O sistema de Nova Iguaçu terá influência sobre uma área estimada em 4,7 milhões de metros quadrados e vai beneficiar mais de 100 mil pessoas. A Light deverá encaminhar à Prefeitura, nesta semana, a minuta do termo de cessão das áreas. O documento será analisado pela Procuradoria-Geral do Município e, após aprovação e assinatura, será incorporado à documentação do projeto. O avanço é resultado de tratativas conduzidas pela Prefeitura desde 2023 para viabilizar a utilização dos terrenos.



Intervenções vão beneficiar mais de 100 mil pessoas em 11 bairros

Resolvendo um problema histórico da região

“Damos um passo decisivo para enfrentar um problema histórico de Nova Iguaçu. São mais de 346 milhões de litros de capacidade e mais de 100 mil pessoas que serão diretamente beneficiadas. Estamos trabalhando desde 2023 para viabilizar essas áreas. E não estamos falando apenas de construir piscinões. A proposta é ampliar a captação da água que desce da Serra de Madureira e criar caminhos para conduzir esse volume de forma controlada até os reservatórios, evitando que chegue com tanta força às áreas mais baixas da cidade”, disse o prefeito Dudu Reina.

Trabalho começou antes de assegurar as verbas

O trabalho começou antes mesmo de o município ter assegurados os R\$ 49 milhões do Novo PAC destinados às intervenções. Na sequência, a Prefeitura fará o envio da documentação ao Ministério das Cidades e à Caixa Econômica Federal para análise e liberação dos recursos. Cumprida essa etapa, o município poderá abrir o processo licitatório para contratação da empresa responsável pela execução das obras.

Obras complementares

A intervenção vai além da construção dos piscinões. O projeto prevê obras complementares de microdrenagem para melhorar a captação e a condução das águas das chuvas até os reservatórios. “É uma obra pensada como um sistema, para atacar o problema na origem e dar mais segurança à população quando vierem as chuvas fortes”, completou Dudu.

Serra de Madureira

Parte do volume de água que chega às áreas mais baixas de Nova Iguaçu vem das encostas da Serra de Madureira. Essa água desce rapidamente em direção à região urbana sem uma rede de captação suficiente para conduzi-la de maneira adequada aos pontos de armazenamento, aumentando a pressão sobre ruas, canais e sobre o sistema de drenagem existente.

Novo PAC

Nesta primeira etapa, o Novo PAC contempla a implantação da microdrenagem no Bairro da Luz, na região próxima ao Fórum. A intervenção permitirá captar e conduzir as águas até o reservatório do Canal do Moquetá, também no Bairro da Luz. O sistema funcionará de maneira integrada: as novas redes farão a captação e a condução das águas pluviais.

Cinco reservatórios

Os reservatórios receberão e armazenarão temporariamente o volume nos momentos de maior intensidade das chuvas. A combinação das estruturas permitirá reduzir a sobrecarga da drenagem e os impactos dos alagamentos. O projeto contempla os reservatórios Firjan 1 – Dom Rodrigo, Firjan 2 – Dom Rodrigo, Jardim Pernambuco, Bairro da Luz e Jardim Alvorada.

Capacidades diferentes

As novas estruturas terão capacidades diferentes, chegando a 106,5 milhões de litros na maior delas. Os 11 bairros beneficiados, ao menos parcialmente, são Bairro da Luz, Chacrinha, Santa Eugênia, Ouro Verde, Jardim Alvorada, Jardim Canaã, Jardim Pernambuco, Nova Era, Centro, Vila Bandeirantes e Moquetá.

Praça da Bandeira

Somados, os cinco reservatórios poderão receber 346,09 milhões de litros de água. Apenas para outra referência de escala, esse volume corresponde a cerca de 19 vezes a capacidade do reservatório da Praça da Bandeira, que revolucionou uma das áreas de maior registro histórico de enchentes da região central do Rio de Janeiro.



Inauguração do Centro de Saúde Auditiva fez de Caxias referência no estado

Entrega de 3 mil aparelhos auditivos em Duque de Caxias

Prefeitura de Duque de Caxias já entregou mais de 47 mil aparelhos auditivos

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu, no sábado (29/08), na Nova Arena da Baixada, em Santa Cruz da Serra, a entrega gratuita de 3 mil aparelhos auditivos, beneficiando 1.500 pacientes, acompanhados pelo Centro de Saúde Auditiva Eurico Miranda. Essa é a terceira entrega realizada pelo prefeito Netinho Reis, acompanhado da secretária de saúde, Dra. Célia Serrano, no ano de 2026.

Inaugurado pela Prefeitura de Duque de Caxias em agosto de 2018, o Centro de Saúde Auditiva Eurico Miranda já atendeu mais de 63 mil pacientes de diversos municípios do estado. Desde a sua fundação, realizou mais de 537 mil procedimentos e entregou mais de 47 mil aparelhos auditivos, tornando-se referência no atendimento especializado para todo o estado. Só nos anos de 2025 e 2026, foram mais de 7 mil pacientes beneficiados com a entrega de mais de 14 mil aparelhos.

“Parece até matéria repetida, mas não é! É que a Prefeitura vem trabalhando muito, com o objetivo de devolver a dignidade aos pacientes acompanhados no Centro de Saúde Auditiva do muni-

cípio. Essa entrega faz parte de um trabalho desenvolvido há muitos anos pela Prefeitura. Desde o início do projeto são mais de 45 mil aparelhos entregues. Esse cuidado significa inclusão, autonomia e qualidade de vida para essas pessoas”, destacou a secretária de Saúde, Dra. Célia Serrano.

A unidade de audiologia municipal é referência para pacientes de todo o estado e está instalada em espaço anexo ao Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (HMMRC). No local, os pacientes, de todas as idades, têm acesso a exames, a tratamentos específicos, à terapia fonoaudiológica e a próteses. Todas recebem acompanhamento especializado, recuperando a audição para que retomem a vida em sociedade. A unidade conta com profissionais que se comunicam perfeitamente em Libras, garantindo acolhimento e acessibilidade para quem precisa.

O atendimento no Centro de Saúde Auditiva Eurico Miranda é realizado por meio de encaminhamento médico, de 2ª a 6ª feira, das 7h às 17h, no primeiro andar do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, localizado às margens da Rodovia Washington Luiz, em Caxias.